

ACÔRDO CULTURAL BRASIL-PORTUGAL  
EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTOS E INFORMAÇÃO DESPORTIVA

P R O J E T O: Exposição itinerante de Informação Desportiva  
Luso-Brasileira

COORDENÇÃO E EXECUÇÃO:

Prof. Ruthênio de Aguiar - SEED-MEC  
Prof.<sup>a</sup> Maria Lícia Bastos Marques -SIBRADID  
Prof.<sup>a</sup> Gilce Alves - SEED-MEC  
Bibliotecária Sônia Maria de Jesus - SIBRADI

BRASÍLIA, 31 DE JULHO DE 1986

P R O J E T O: Maria Lícia Bastos Marques

C R B/6-063

## 1 - J U S T I F I C A T I V A

A imagem que os nossos jovens têm de Portugal e sua cultura hoje é mais que fraca e defasada no tempo, é distorcida, ingênua e até caricatural.

Muitos são os fatores que contribuem para este lamentável estado de coisas, mas dentre eles é possível destacar os seguintes:

- Os altos custos das viagens entre os dois países que colocam esta maravilhosa experiência fora do alcance da maioria esmagadora de nossos estudantes.
- O momento econômico atravessado por ambos os países, que inviabiliza o oferecimento de programas especiais de viagens de estudo e turismo estudantil a baixo custo.
- O bombardeio ideológico de orientações diversas com forte apoio dos meios de comunicação de massa e a transmissão de modos de viver e de pensar que nada têm a ver com a realidade brasileira.
- O brilho fascinante dos récores e medalhas olímpicos que atraem para alguns poucos países as atenções dos professores de Educação Física, desportistas e dirigentes em suas saídas do país.
- A diminuta circulação de informações e publicações portuguesas especializadas no Brasil.
- As reduzidas verbas alocadas ao enriquecimento do acervo bibliográfico e áudio-visual de nossas bibliotecas e centros de informação.
- A destinação de recursos ínfimos à pesquisa, notadamente nas áreas de conhecimentos humanísticos, política que vem conduzindo o país ao empobrecimento cultural e ao afastamento de suas raízes históricas.

A soma e interação dos fatores aqui assinalados, e de outros menos relevantes, nos fornecem a resultante de ser considerado diferente ou até excêntrico o jovem estudante brasileiro voltado para o estudo de nossas raízes culturais lusas.

Este estado de coisas também explica a agradável surpresa manifestada nos círculos da nossa Educação Física e Esportes diante da constatação do alto nível de estudos existente em faculdades portuguesas, da existência de excelentes centros de documentação e informação desportiva e do número de livros, revistas e jornais especializados publicados em Portugal.

Possa a implementação do Acôrdio Cultural Brasil-Portugal, aumentar o mútuo conhecimento e intensificar a troca de experiências para o nosso pleno desenvolvimento conjunto no campo da motricidade humana.

## 2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Exposição Luso-Brasileira de Bibliografia Desportiva deverá ser realizada dentro dos seguintes parâmetros.

### R O T E I R O

1.ª ETAPA -Brasilsport de 19 a 27-10-86.

A montagem do stand do SIBRADID deverá ser iniciada no dia 19 pela manhã.

Para tal fim, seguirá para o Rio de Janeiro a bibliotecária Sônia Maria de Jesus que junto aos representantes das Escolas de Educação Física da UFRJ, e da Universidade Gama Filho, e o documentalista de Portugal farão a montagem da Exposição nos dias 19 e 20-10-86.

Estamos tentando junto à H.P., firma responsável pela automação do SIBRADID, a montagem de um terminal no Riocentro.

Alguns livreiros de Portugal e do Brasil exporão seus produtos para divulgação e venda. Durante os dias 21 a 26 haverá um plantão de informações montado com alunos de Educação Física, especialmente instruídos por Sônia e o documentalista de Portugal no dia 20.

O Diretor Geral dos Desportos e o Prof. Laércio Pereira pronunciarão palestras sobre a bibliografia desportiva nos dois países e o SIBRADID como elemento de cooperação internacional.

No dia 27 a Exposição será desmontada e iniciar-se-á a 2.ª etapa cumprindo o seguinte roteiro.

### 2.ª ETAPA

São Paulo..... De 29 a 31

Porto Alegre... De 04 a 07;

Brasília..... De 11 a 14

Recife..... De 18 a 21

Belo Horizonte. De 25 a 28.

Dia 29 encerramento e desmontagem final.

Para realização da Exposição nas cidades mencionadas, serão consultados os diretores das Escolas de Educação Física locais que em caso de concordarem deverão tomar as seguintes providências:

- a) -Indicar o local de montagem;
- b) -Designar a comissão de apoio formada por bibliotecários, professores coordenadores locais, e alunos de Educação Física;
- c) -Formar a equipe de alunos para montagem, desmontagem e plantão durante os dias de exposição;
- d) -Providenciar o transporte da própria exposição do local de desembarque até o local da Exposição.

- e) -Convidar oficialmente e com a máxima antecedência possível o Cônsul português da cidade para pronunciamento de uma palestra e estudar a possibilidade de apresentação de um grupo folclórico português local, na abertura da Exposição;
- f) -Providenciar um número de folclore, dança, capoeira, música ou canto típicos da região brasileira a se apresentar no ato de abertura, logo após o grupo português;
- g) -Providenciar cobertura e apóio dos meios de comunicação de massa locais sobre o evento. Basta remeter a eles as notícias com 15 dias de antecedência, dando o mais resumidamente possível, os dados essenciais para as pessoas assistirem ao evento;
- h) -Providenciar os deslocamentos das pessoas envolvidas na realização do evento, para o stand.
- i) -Convidar livreiros especializados locais.

#### 2.1- DINÂMICA DA EXPOSIÇÃO EM CADA CIDADE:

- 1º-Recebimento da Exposição e colocação no local escolhido;
- 2º-Abertura solene com palestras do Cônsul (em Brasília poderá ser o Embaixador ou Adido Cultural) e do Coordenador local;
- 3º-Apresentação cultural de Portugal e do Brasil (música, canto, dança ou capoeira);
- 4º-Visita à Exposição com explicações.

#### Observações:

Poderá ser permitida em local próximo, mas não dentro da Exposição, a montagem de stands de venda de livreiros especializados em Ed. Física.

### 3 - OBJETIVO GERAL

Ampliar o conhecimento mútuo entre o Brasil e Portugal nas áreas da Educação Física, Desportos e Lazer, através da troca de informações especializadas no contexto da implantação do Acôrdo Brasil-Portugal em seu capítulo III -Juventude e Desporto.

### 4 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 4.1 -Realizar durante a-Brasilsport- 1.<sup>a</sup> Feira Internacional de Esporte e Lazer (Rio 21 a 26 de outubro de 1986) uma Esposição Luso-Brasileira de Bibliografia Desportiva.
- 4.2 -Levar a Exposição Luso-Brasileira após o encerramento da Brasilsport às capitais de algumas unidades da Federação com o apoio das Escolas de Educação Física, Consulados e meios de comunicação de massa para ampliação de sua repercussão.

5 - M E T A S

- 5.1 -Divulgar a produção técnico-científica Luso-Brasileira nas áreas da Educação Física, Desportos e Lazer durante a Brasilsport.
- 5.2 -Iniciar o entrelaçamento de programas de cooperação técnico-científica proporcionando o encontro e a troca de idéias entre os especialistas de ambos os países.
- 5.3 -Extender a exposição, as palestras, e os eventos culturais paralelos a cinco Unidades da Federação (São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Recife e Belo Horizonte).
- 5.4 -Divulgar através dos meios de comunicação de massa a realização das exposições, palestras e apresentação cultural para o alcance dos objetivos propostos.
- 5.5 -Buscar o conhecimento e apoio das representações diplomáticas geral e locais de Portugal, necessárias à implementação do Acôrd Cultural Brasil-Portugal.

6 - DETALHAMENTO DO PROJETO

<u>M E T A</u>	<u>A T I V I D A D E S</u>
1	<p>1.1 -Receber no Rio de Janeiro os representantes de Portugal convidados à 1.<sup>a</sup> Brasilsport e alojá-los.</p> <p>1.2 -Receber e transportar até o Riocentro as caixas contendo material a ser exposto, de ambos os países.</p> <p>1.3 -Organizar o stand do SIBRADID na Brasilsport e mobiliá-lo,</p> <p>1.4 -Organizar com alunos de Educação Física da UFRJ e Universidade Gama Filho, o plantão informativo cobrindo o horário da Feira, da abertura ao fechamento.</p> <p>1.5 -Treinar os alunos para prestar informações aos visitantes e supervisionar o stand, com ajuda dos bibliotecários da Universidade Gama Filho, UFRJ e do SIBRADID.</p> <p>1.6 -Desmontar e embalar no dia 27-10 a exposição e despachá-la para a próxima cidade a ser visitada.</p> <p>O coordenador local ficará com o recibo de entrega até confirmação do recebimento do coordenador seguinte.</p>
2	<p>2.1 -Promover reuniões para estabelecimento de ações conjuntas entre os representantes e especialistas dos dois países.</p>

M E T AA T I V I D A D E S

2

- 2.2 -Redigir um documento contendo as conclusões, recomendações e uma agenda provisória para os anos de 1987 e 1988.
- 2.3 -Elaborar lista dos participantes com endereços de trabalho e particular, função e especialidade, telefone, telex e horário mais aconselhável para contatos telefônicos.

M E T AA T I V I D A D E S

(Válidas para as cidades de São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Recife e Belo Horizonte).

3

- 3.1 -O SIBRADID enviará ao diretor de cada Escola xerocópias deste projeto e do Acordo Cultural Brasil-Portugal para serem entregues aos elementos da Comissão de Coordenação local composta de um professor, um bibliotecário e um aluno, e ao Cônsul da Cidade.
- 3.2 -O diretor da escola designará a comissão coordenadora e enviará ofício ao SIBRADID comunicando até o dia 10 de setembro o nome, endereço, função, telefone e horário favorável para comunicação com cada elemento.
- 3.3 -Os coordenadores locais contatam o Cônsul de Portugal na cidade, entregam-lhe uma cópia do Acordo Cultural e do projeto, convidando-o para fazer uma palestra na abertura.
- 3.4 -Combinar com Cônsul a apresentação de folclore, música, canto ou dança na abertura da exposição.
- 3.5 -Verificar se o consulado possui material que queira incluir na Exposição.
- 3.6 -O coordenador local elabora o programa e remete ao SIBRADID até 30 de setembro.
- 3.7 -Receber e transportar o material da exposição até o local destinado à sua montagem.
- 3.8 -Organizar a exposição local.
- 3.9 -Providenciar local, som, transporte, e tudo o mais necessário à realização das conferências, apresentações culturais e montagem da exposição.

<u>M E T A</u>	<u>A T I V I D A D E S</u>
3	<p>3.10 -Manter contato permanente com o SIBRADID e a SEED até o encerramento do evento em sua cidade.</p> <p>3.11 -Desmontar, embalar e providenciar o transporte da Exposição até o próximo ponto de seu percurso.</p> <p>3.12 -Comunicar ao coordenador da próxima etapa todas as informações necessárias para que ele possa, receber o material e a pessoa que acompanha a Exposição.</p>
4	<p>4.1 -Preparar lista dos meios de comunicação de massa da cidade.</p> <p>4.2 -Remeter periodicamente notícias condensadas com informações sobre a organização e execução do evento (O quê, quem, para quê, quando, onde e como).</p> <p><u>Observação:</u> Os jornais, rádios, televisões e revistas sempre noticiam e dão cobertura publicitária gratuita a eventos culturais desde que recebam notícias <u>curtas e bem elaboradas</u>.</p> <p>Redige-se a notícia, coloca-se num envelope e envia-se pelo correio.</p> <p>4.3 -Remeter ao SIBRADID cópia das notícias enviadas.</p> <p>4.4 -Remeter ao SIBRADID recortes das informações publicadas na imprensa local e noticiar as informações radiofônicas ou televisadas de que porventura tenha conhecimento.</p>
5	<p>5.1 -Enviar ao Cônsul local, cópia do Acordo Cultural Brasil-Portugal para conhecimento, solicitando entrevista.</p> <p>5.2 -Acertar com o Cônsul, sua participação e cooperação para apresentação de um número cultural e da sua palestra.</p> <p>5.3 -Manter o intercâmbio de informações e publicações após o término do evento, com os consulados locais.</p>

7 - C R O N O G R A M A

M E T A	A T I V I D A D E S	A G O S T O	S E T E M B R O	O U T U B R O
1	<p>1.1 - Receber no aeroporto do Rio de Janeiro os representantes de Portugal convidados à 1.<sup>a</sup> Brasilsport e alojá-los.</p> <p>1.2 - Receber no aeroporto e transportar até o Riocentro as caixas contendo o material a ser exposto, de ambos os países.</p> <p>1.3 - Organizar o stand do SIBRADID na Brasilsport e mobiliá-lo.</p> <p>1.4 - Organizar com os alunos de Educação Física da UFRJ e Univ. Gama Filho o plantão informativo cobrindo o horário da Feira, da abertura ao fechamento.</p> <p>1.5 - Treinar os alunos para prestar informações aos visitantes e supervisionar o stand com ajuda dos bibliotecários das duas escolas e do SIBRADID.</p> <p>1.6 - Desmontar e embalar a exposição e despachá-la para a próxima cidade a ser visitada. O coordenador local ficará com o recibo de entrega até a confirmação de recebimento do coordenador seguinte.</p>			<p>18 a 20</p> <p>18 a 20</p> <p>19 e 20</p> <p>20 a 26</p> <p>20 e 21</p> <p>27</p>

7 - C R O N O G R A M A

<u>M E T A</u>	<u>A T I V I D A D E S</u>	SETEMBRO	OUTUBRO
2	2.1 -Promover reuniões para estabelecimento de ações conjuntas entre os representantes dos dois países. 2.2 -Redigir um documento contendo as conclusões, recomendações e uma agenda provisória para os anos de 1987 e 1988. 2.3 -Elaborar lista dos participantes com enderêços de trabalho e particular, função e especialidade, telefone, telex e horário mais aconselhável para contatos telefônicos.		21 a 26  21 a 26
<u>M E T A</u>	<u>A T I V I D A D E S</u> (Válidas para as cidades de São Paulo, P. Alegre, Brasília- Recife e B.Hte.	SETEMBRO	OOUTUBRO
3	3.1 -O SIBRADID enviará ao diretor de cada Escola xerocópias deste projeto e do Acôrdo Cultural Brasil-Portugal para serem entregues aos elementos da Comissão de Coordenação local composta de um professor, um bibliotecário e um aluno, e ao cônsul da Cidade. 3.2 -O diretor da escola designará a comissão coordenadora e enviará ofício ao SIBRADID comunicando até o dia 15 de setembro o nome, endereço, função, telefone e horário favorável para comunicação com cada elemento. 3.3 -Os coordenadores locais contatam o Cônsul de Portugal na cidade, entregam-lhe uma cópia do Acôrdo Cultural e do projeto, convidando-o para fazer uma palestra na abertura.	1 a 3  1 a 5  1 a 15	

7 - C R O N O G R A M A

<u>M E T A</u>	<u>A T I V I D A D E S</u>	SETEMBRO	OUTUBRO
3	3.4 -Combinar com o Cônsul a apresentação de folclore, música, canto ou dança na abertura da Exposição.	1 a 30	
	3.5 -Verificar se o consulado possui material que queira incluir na Exposição.	1 a 30	
	3.6 -O coordenador local elabora o programa e remete ao SIBRADID até o dia 30 de setembro.	1 a 30	
	3.7 -Receber e transportar o material da Exposição até o local destinado a sua montagem.		18 - - - -
	3.8 -Organizar a Exposição local.		18 - - - -
	3.9 -Providenciar local, som, transporte, e tudo o mais necessário a realização das conferências, apresentações culturais e montagem da Exposição.		18 - - - -
	3.10-Manter contato permanente com o SIBRADID e a SEED até o encerramento do evento em sua cidade.	1 - - - -	- - - - -
	3.11-Desmontar, embalar e providenciar o transporte da Exposição até o próximo ponto de seu percurso.		18 - - - -
	3.12-Comunicar ao coordenador da próxima etapa todas as informações necessárias para que ele possa receber o material e a pessoa que acompanha a Exposição.		18 - - - -

7 - C R O N O G R A M A

<u>A T I V I D A D E S</u>	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
3.4 -Combinar com o Cônsul a apresentação de folclore, música, canto ou dança na abertura da Exposição.	1 a 30		
3.5 -Verificar se o consulado possui material que queira incluir na Exposição.	1 a 30		
3.6 -O coordenador local elabora o programa e remete ao SIBRADID até o dia 30 de setembro.	1 a 30		
3.7 -Receber e transportar o material da Exposição até o local destinado a sua montagem.		18 - - - -	- - - - 28
3.8 -Organizar a Exposição local.		18 - - - -	- - - - 28
3.9 -Providenciar local, som, transporte, e tudo o mais necessário a realização das conferências, apresentações culturais e montagem da Exposição.		18 - - - -	- - - - 28
3.10-Manter contato permanente com o SIBRADID e a SEED até o encerramento do evento em sua cidade.	1 - - - -	- - - - -	- - - - 28
3.11-Desmontar, embalar e providenciar o transporte da Exposição até o próximo ponto de seu percurso.		18 - - - -	- - - - 28
3.12-Comunicar ao coordenador da próxima etapa todas as informações necessárias para que ele possa receber o material e a pessoa que acompanha a Exposição.		18 - - - -	- - - - 28

7 - C R O N O G R A M A

<u>M E T A</u>	<u>A T I V I D A D E</u>	SETEMBRO	OUTUBRO
4	<p>4.1 -Preparar lista dos meios de comunicação de massa da cidade.</p> <p>4.2 -Remeter periodicamente notícias condensadas com informações sobre a organização e execução do evento (o quê, quem, para quê, quando, onde e como).</p> <p>Observação: Os jornais, rádios, televisões e revistas sempre noticiam e dão cobertura publicitária gratuita a eventos culturais, desde que recebam notícias <u>curtas e bem elaboradas</u>. Redige-se a notícia, coloca-se num envelope e envia-se pelo correio.</p> <p>4.3 -Remeter ao SIBRADID cópia das notícias enviadas.</p> <p>4-4 -Remeter ao SIBRADID recortes das informações publicadas na imprensa local e noticiar as informações radiofônicas ou televisadas de que porventura tenha conhecimento.</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>
5	<p>5.1 -Enviar ao Cônsul local cópia do Acôrdio Cultural Brasil-Portugal, para conhecimento, solicitando entrevista.</p> <p>5.2 -Acertar com o Cônsul sua participação e cooperação para apresentação de um número cultural e da sua palestra.</p> <p>5.3 -Manter o intercâmbio de informações e publicações após o término do evento., com o consulado local.</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>----- 15</p> <p>-----</p>

7 - C R O N O G R A M A

<u>A T I V I D A D E</u>	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
<p>4.1 -Preparar lista dos meios de comunicação de massa da cidade.</p> <p>4.2 -Remeter periodicamente notícias condensadas com informações sobre a organização e execução do evento (o quê, quem, para quê, quando, onde e como).</p> <p>Observação: Os jornais, rádios, televisões e revistas sempre noticiam e dão cobertura publicitária gratuita a eventos culturais, desde que recebam notícias <u>curtas e bem elaboradas</u>. Redige-se a notícia, coloca-se num envelope e envia-se pelo correio.</p> <p>4.3 -Remeter ao SIBRADID cópia das notícias enviadas.</p> <p>4.4 -Remeter ao SIBRADID recortes das informações publicadas na imprensa local e noticiar as informações radiofônicas ou televisadas de que porventura tenha conhecimento.</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>
<p>5.1 -Enviar ao Cônsul local cópia do Acôrdo Cultural Brasil-Portugal, para conhecimento, solicitando entrevista.</p> <p>5.2 -Acertar com o Cônsul sua participação e cooperação para apresentação de um número cultural e da sua palestra.</p> <p>5.3 -Manter o intercâmbio de informações e publicações após o término do evento, com o consulado local.</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>----- 15</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>

7 - COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO

A coordenação do projeto ficará a cargo da SEED-MEC e do SIBRADID. A execução do projeto será de responsabilidade das Escolas de Ed. Física das cidades visitadas, a saber; Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Brasília, Recife e Belo Horizonte.

8 - INTERFACE8.1 - Plano Internacional - Responsabilidade

-Direção Geral de Desportos de Portugal. Transporte internacional de pessoas e da documentação portuguesa.

8.2 - Plano Nacional - Responsabilidade

SEED-MEC	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Contato inicial com os diretores das Escolas envolvidas para oficialização do projeto.</li> <li>2- Reservas de passagens e emissão de PTA.</li> <li>3- Transporte dentro do país das pessoas envolvidas no projeto.</li> <li>4- Alojamento e manutenção durante o período de 18/10 a 28/10 do representante de Portugal.</li> <li>5- Transporte da Exposição, alojamento e manutenção durante a "Brasilsport" dos coordenadores da SEED e do SIBRADID.</li> </ol>
SIBRADID	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Elaboração do projeto global.</li> <li>2- Montagem e desmontagem.</li> <li>3- Coordenação da parte documental.</li> <li>4- Conexão entre a SEED e as Escolas executoras.</li> <li>5- Conexão com os Centros de Documentação Desportiva e especialistas de Portugal.</li> <li>6- Contatos com os diretores e coordenadores locais.</li> <li>7- Coordenação dos editores e livreiros desejosos de participarem das exposições regionais e da "Brasilsport".</li> <li>8- Listagem do material brasileiro.</li> </ol>

## 8.2 - Plano Nacional - Responsabilidade

UFRJ Universidade Gama Filho	1- Execução do Projeto na "BrasilSport" com apoio do SIBRADID.
USP	Execução do Projeto em São Paulo.
UFRGS	Execução do Projeto em Porto Alegre.
UNB -Dep. de Ed. Física	Execução do Projeto em Brasília com apoio da SEED.
UFPE	Execução do Projeto em Recife.
UFMG/SIBRADID	Execução do Projeto em Belo Horizonte.

Interface com os projetos pró-ativa

Projeto Comunicação e Informação

Projeto Cooperação Internacional

Projeto BrasilSport

Projeto SIBRADID

Controle e Avaliação

-Telefone,

-Correspondência

-Relatório dos coordenadores locais após o encerramento das exposições locais

-Relatório final.